



ENVELHECIMENTO E RELIGIOSIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Elisio Lima de Brito¹, Maria Auxiliadora Chagas de Brito² Iaponira Cortez Costa de Oliveira³

1Faculdade do Norte do Paraná(FACNORTE)Bioquímico.E-mail: elisiobrito.eb@gmail.com

2Faculdade do Norte do Paraná(FACNORTE)Assistente Social.E-mail:auxbrito@yahoo.com.br

3Universidade federal da Paraíba.Enfermeira.Orientadora. E-mail: iaponiracortez@yahoo.com.br

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: Envelhecer é uma condição natural no processo evolutivo dos seres vivos. O ser humano vivencia esse fenômeno com reflexos no corpo e na mente. Evidentemente, para o Ministério da Saúde a longevidade vem trazendo como consequência o crescimento considerável nas últimas décadas em virtude do aumento da expectativa média de vida. Estima-se que, para o ano de 2050, existirão dois bilhões de pessoas com 60 anos e mais em todo o mundo⁽¹⁾. Nos países em desenvolvimento, como o Brasil o ritmo de envelhecimento é mais rápido, e, por esta razão, acredita-se que esta população aumente quatro vezes mais nos próximos 50 anos. Considera-se que população envelhece em igual velocidade, sendo que a cada ano são incorporados à população brasileira 650 mil idosos⁽²⁾. Antigamente envelhecer consistia algo negativo associado à doença, à dependência e a falta de produtividade, isto é, às perdas biológicas, funcionais, psicológicas, funcionais e sociais. Por sua vez, a sociedade brasileira impõe uma cultura onde o idoso é visto como uma sombra que não consegue agir normalmente, por possuir limitações que o impedem de trabalhar, divertir-se e até mesmo de relacionar-se. Para superar essa “crise” surge a experiência religiosa que segundo BOFF⁽³⁾ é fruto de um mergulho mais profundo no “Ser” e no mistério das coisas, nascendo espiritualidade. Ela, aliada à Ética redireciona e ressitua a missão do ser humano. Santos⁽⁴⁾ em pesquisa realizada com idosos em Bambuí, Minas gerais constatou evidências de que o enfrentamento religioso tampona sofrimentos individuais, minimiza a solidão,

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

regula a resposta emocional causada pela incapacidade funcional experimentada pela pessoa idosa. Essa resposta advém da atitude religiosa que repara o esvaziamento existencial e restitui o lugar vacante do Outro, fazendo com que o sujeito idoso seja acolhido e apaziguado na realidade de um corpo envelhecido e incapaz. Diante do exposto, questiona-se: será que há muitas publicações científicas acerca do tema envelhecimento e religiosidade? Para responder ao questionamento proposto este estudo teve o **objetivo** de realizar uma revisão sistemática sobre o envelhecimento e religiosidade em periódicos online, no período de 2008 a 2013.

Metodologia: utilizou-se a revisão sistemática por meio de uma revisão de literatura em periódicos *online* nas bases de dados da *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e da Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), realizada em duas etapas: na primeira etapa partiu-se para a busca de descritores no link ciências da saúde (<http://decs.bvs.br>). Posteriormente, para a coleta dos dados foram utilizadas como palavras-chave: *idoso e espiritualidade*, além dos seguintes critérios de inclusão: artigos nacionais, *online* disponíveis na íntegra, publicados no período de 2008 a 2013 e que estivessem no idioma português. Dos artigos pesquisados sobre envelhecimento e religiosidade foram encontrados e selecionados 36 artigos. Entretanto, após refinar a pesquisa e a partir dos critérios de inclusão estabelecidos para o estudo a amostra final resultou em 18 (dezoito) artigos que abordaram o envelhecimento e a religiosidade no enfrentamento das fragilidades inerentes aos idosos. Os dados foram organizados utilizando-se um formulário com os seguintes itens: base de dados, título do artigo, autores, ano da publicação, resumo com as informações essenciais sobre o assunto. É relevante mencionar que foram observados os aspectos éticos relativos à autoria além das normas estabelecidas pela Vancouver. Para análise dos dados foi utilizada a análise temática de Minayo (2008), como método para a elaboração das categorias. Também foram utilizados livros e monografias para subsidiar a temática em tela. **Resultados e discussão:** dos dezoito artigos selecionados 8 (oito) artigos (44,5%) foram extraídos da base de dados (LILACS) e 10 (dez)(55,5%) da base SciELO. Após leitura minuciosa foi feita a análise a partir do destaque das seguintes categorias: 1)religiosidade, espiritualidade e bem-estar e 2)religiosidade e qualidade

de vida. Quanto a primeira categoria **Religiosidade/espiritualidade e bem-estar** verifica-se que a espiritualidade - dimensão humana multidimensional e complexa pode proporcionar ao ser humano bem-estar e paz interior. Quando contemplada pelo cuidado melhora a qualidade de vida, o enfrentamento de doenças e o tratamento ⁽⁶⁾. O idoso ao praticar a religiosidade/espiritualidade maximiza suas forças de forma positiva em benefício próprio potencializando a caridade aos seus semelhantes, tornando-o uma pessoa cada vez mais produtiva e feliz. É fácil perceber que os idosos relembram as coisas supérfluas e se preocupam em ser úteis contribuindo de alguma forma junto as pessoas necessitadas, exercendo a cidadania. Neste aspecto, a análise dos dados evidenciou que a religiosidade subjetiva contribuiu de forma significativa para a predição da satisfação com a vida, numa indicação de que, quanto maior a religiosidade subjetiva, maior a satisfação com a vida. A religiosidade tem se destacado como uma variável capaz de contribuir para a promoção e a manutenção do bem-estar dos idosos, seja por meio do consolo espiritual, da rede de apoio social e/ou pelas regras de conduta moral e espiritual que ela estabelece ⁽⁷⁾. No que diz respeito à segunda categoria **Religiosidade/Espiritualidade e Envelhecimento**: compreende-se que o envelhecimento possui uma relação íntima com a espiritualidade nos seus mais diferentes aspectos ⁽⁸⁾. Neste aspecto, o envelhecimento possui uma relação íntima com a espiritualidade nos mais diferentes aspectos do envelhecimento, tendo impacto desde o envelhecimento bem-sucedido até os cuidados no fim da vida⁽⁶⁾. Ao experimentar a necessidade de outro semelhante, que o faz companhia, que pode ser humano, mas que muitas vezes, esse outro é para ele um ser supremo, um Deus. Para o idoso o Religare, na medida em que institui a companhia dessa Alteridade Divina presente na cultura, torna a vida mais suportável⁽⁴⁾. A religiosidade tem se destacado como uma variável capaz de contribuir para a promoção e a manutenção do bem-estar dos idosos, seja por meio do consolo espiritual, da rede de apoio social e/ou pelas regras de conduta moral e espiritual que ela estabelece. Vale ressaltar que a religiosidade possibilita um bem-estar e aliada as relações familiares permitem uma boa socialização das pessoas idosas⁽⁹⁾. Por sua vez, o envelhecimento possui uma relação íntima com a espiritualidade nos seus mais diferentes

aspectos ⁽¹⁰⁾. Percebe-se que os idosos diante da fragilidade do corpo e das limitações das atividades diárias tornam-se inseguros e, quando têm um suporte espiritual ficam fortalecidos, felizes e sabem conviver de forma harmoniosa com familiares e à sociedade. É fato que, com uma simples demonstração de carinho, de aproximação de familiares e de tempo para escuta possibilitando-lhe conversar sobre suas histórias de vida já é um grande motivo de felicidade. **Conclusão:** Diante do objetivo proposto considera-se que o estudo possibilitou compreender que o envelhecimento quando agrega a prática da religiosidade oferece um suporte espiritual que ajuda o idoso a enfrentar situações difíceis e estressantes, influenciando no bem-estar e na qualidade de vida. A partir da experiência com a religião/religiosidade o idoso deixa de ser uma sombra encontrando sentido para viver, tornando-se motivado para enfrentar os desafios da velhice especialmente diante das adversidades diárias. Mesmo havendo um maior acesso aos serviços de saúde, na nossa sociedade ainda há uma mentalidade de não valorização do idoso e muitas famílias, preferem aloca-los em asilos, excluindo-os da sociedade. Culturalmente não há o respeito à pessoa idosa como um ser humano repleto de experiência de vida e que ainda tem muito que ensinar e ser produtivo. Pode-se concluir que, embora seja uma temática relevante ainda há escassez de pesquisas sobre a religiosidade na terceira idade, necessitando, portanto de maior produção e divulgação na comunidade científica.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
2. Brasil. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União, 2006 out 26(1):142-5.
3. Boff L. Ética e espiritualidade. Campinas, SP: Verus Editora; 2008.
4. Santos WJ. A Religiosidade como Estratégia de Enfrentamento do processo de Incapacidade Funcional dos Idosos da Cidade de Bambuí, Minas Gerais – Belo Horizonte. [Dissertação]. Belo Horizonte. Programa de Pós - Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas. 2012.

5. Minayo MCS. O desafio do conhecimento pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 2008.

6. Soler et al. Enfermagem e espiritualidade: um estudo bibliográfico. Revista Cuidarte Enfermagem. 2012 jul-dez; 6(2):p.91-100.

7. Cardoso MC; Ferreira MC. Envolvimento religioso e bem-estar subjetivo em idosos. Psicologia: ciência e profissão. 2009 jun; 29(2):380-393.

8.. Lucchetti Giancarlo, Lucchetti Alessandra Lamas Granero, Bassi Rodrigo Modena, Nasri Fabio, Nacif Salete Aparecida da Ponte. O idoso e sua espiritualidade: impacto sobre diferentes aspectos do envelhecimento. Rev. bras. geriatr. gerontol. [Internet]. 2011 Mar [cited 2015 July 26] ; 14(1): 159-167. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232011000100016&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-98232011000100016>.

9 Vega, J. L. El cuidador y las relaciones entre generaciones En Diputación Provincial de Jaen (Ed.), Gerontología social: perspectivas teóricas y de intervención (p. 81-100). Jaén: Diputación Provincial.1992.

10 Lucchetti G, Lucchetti ALG, Avezum JR A. Religiosidade, Espiritualidade e Doenças Cardiovasculares, Rev Bras Cardiol. 2011 jan/fev; 24(1): p. 55-57